



XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais

31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)
Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)



A PEDAGOGIA DO CONCEITO, COMO POLÍTICA EMANCIPATÓRIA DO TÉCNICO TRABALHADOR, NO ENSINO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Mariúcha R. de J. de Burgos.
Mestranda do Mestrado Profissional em Filosofia
– Prof-Filo/Unimontes.
E-mail: <uchacte@gmail.com>.

Prof. Dr. Alex Fabiano Correia Jardim.
Coordenador do Mestrado Profissional em Filosofia
– Prof-Filo/Unimontes.
E-mail: <alex.jardim38@hotmail.com>.

RESUMO: Situar a *pedagogia do conceito*, no âmbito da Educação Profissional, representa a adoção de uma prática de ensino contra-hegemônica e por isso, capaz de oferecer uma intervenção na formação técnica do trabalhador. Nesse sentido, a pesquisa traz como objetivo geral: Analisar as contribuições da *pedagogia do conceito*, no ensino de Filosofia, para a formação de técnicos da Educação Profissional, emancipados intelectualmente. Para tanto, objetiva planejar uma Proposta de Intervenção pedagógica no ensino de Filosofia. A natureza da pesquisa do projeto que norteia esta dissertação, é aplicada, porque estabelece o planejamento de uma Proposta de Intervenção pedagógica. Por fim, os resultados parciais alcançados demonstram possibilidades do exercício emancipatório do pensamento, na disciplina de Filosofia da Educação Profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção. Ensino. Filosofia. Pedagogia do conceito. Educação Profissional.

O objeto de estudo *A aplicação da pedagogia do conceito no ensino de Filosofia da Educação Profissional* tem relação com a área de Pesquisa em Educação e a Formação de Professores, porque intenta intervir no ensino de Filosofia da Educação Profissional, com uma prática pedagógica diferenciada das tendências que vigoraram nesta modalidade de ensino. Por esse motivo, essa investigação possui relevância social ao proporcionar ao professor de Filosofia amparar sua prática profissional numa pedagogia contra-hegemônica. Pois esta desempenha um papel social diferenciado das pedagogias tradicionais e conservadoras. Surge a partir daí, a problemática: como a aplicação da *pedagogia do conceito* de Sílvio Gallo (2012), possibilita a formação de um técnico trabalhador emancipado intelectualmente, numa Educação Profissional, que objetiva desenvolver no aluno as *competências básicas* para inseri-lo no mundo do trabalho?

Sendo assim, a pesquisa traz como objetivo geral: Analisar as contribuições da *pedagogia do conceito*, no ensino de Filosofia, para a formação de técnicos da Educação Profissional, emancipados intelectualmente. E como um de seus objetivos específicos: planejar

uma Proposta de Intervenção pedagógica no ensino de Filosofia, que possibilite a aplicação da *pedagogia do conceito* na solução da problemática de formação do técnico trabalhador.

Para esboçar o Histórico da Educação Profissional no Brasil, no primeiro capítulo, nossos estudos ancoram-se principalmente, na pesquisa em Manfredi (2016); Ciavatta (2002) e Ciavatta et al (2019). A análise crítica da Teoria do Capital Humano e das Pedagogias Tecnicista e das Competências constitui-se num segundo capítulo dessa dissertação. O estudo bibliográfico da teoria e das pedagogias orientou-se em Machado (1989; 1998); Saviani (2007); Ramos (2011) e Frigotto (2007; 2010). No entanto, o terceiro capítulo da pesquisa pauta-se em Gallo (2008; 2012) e Deleuze; Guattari (2010) com o objetivo de propor uma pedagogia contra-hegemônica, a *pedagogia do conceito*, como solução emancipatória para o técnico trabalhador. O terceiro capítulo apresenta, ainda, os resultados e discussões do Projeto de Intervenção.

A natureza da pesquisa do projeto que norteia esta dissertação, é aplicada, porque estabelece entre seus objetivos planejar uma Proposta de Intervenção pedagógica, e segundo Antonio Carlos Gil (2010), as pesquisas do tipo intervenção pedagógica são aplicadas. E, ainda, por se concentrar em torno dos problemas educacionais.

Após a aplicação do Projeto de Intervenção, na disciplina de Filosofia, verificou-se a possibilidade do exercício do pensamento pelos alunos da Educação Profissional. Houve um exercício preliminar e básico de criação conceitual, de encontro à afirmação de Gallo (2012, p. 95): “E se a escola não puder ser propriamente o lugar do exercício do conceito, que seja ao menos o exercício de uma *propedêutica* ao conceito.” No entanto, conforme Gallo (2012, p 56): “Um problema não existe fora de suas soluções. Mas, em vez de desaparecer, ele insiste e persiste nas soluções que o recobrem.” Nesse sentido, o problema da formação técnica e instrumental permanece, mas a *pedagogia do conceito* lança luz sobre o pensamento dos futuros trabalhadores. Pois, o pensamento emancipatório acontece ao seguir a sequência didática proposta por Gallo (2012) em que os estudantes da educação profissional se debruçam sobre a possibilidade de uma propedêutica de criação do conceito.

Assim, conforme análise parcial dos resultados da pesquisa, percebe-se que os objetivos foram, de alguma forma, alcançados. Foi possível a aplicação do Projeto de Intervenção na Educação Profissional, com um resultado percebido como promissor para a análise final e completa dessa intervenção pedagógica.

REFERÊNCIAS

CIAVATTA, Maria et al. *A Historiografia em Trabalho-Educação: como se escreve a história da educação profissional*. 1 ed. Eletrônica. Minas Gerais: Navegando Publicações, 2019. ISBN: 978-85-53111-86-2

CIAVATTA, Maria. *O mundo do trabalho em imagens: a fotografia como fonte histórica (Rio de Janeiro, 1900-1930)*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *O que é a Filosofia?* Trad. Bento Prado Junior e Alberto Alonso Muñoz. 3 ed. São Paulo: Editora 34, 2010. ISBN 978-85-85490-02-7.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. *Educação & Sociedade*. [online]. 2007, vol.28, n.100, pp.1129-1152. ISSN 0101-7330.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GALLO, Silvio. *Deleuze & a Educação*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.

GALLO, Sílvio. *Metodologia do ensino de filosofia: Uma didática para o ensino médio*. São Paulo: Papyrus Editora, 2012.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar Projetos de Pesquisa*. 5 ed. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 2010.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. *Educação e divisão social do trabalho: contribuição para o estudo do ensino técnico industrial brasileiro*. 2 ed. São Paulo: Autores Associados, 1989. (Coleção educação contemporânea)

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O “Modelo de Competências” e a Regulamentação da Base Curricular Nacional e de Organização do Ensino Médio. In: *Trabalho & Educação*. Belo Horizonte, n.4, p.79-95, ago./dez. 1998. ISSN 1516-9537.

MANFREDI, Sílvia Maria. *Educação Profissional no Brasil: Atores e cenários ao longo da história*. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. ISBN: 978-85-462-0645-2.

PPP. *Projeto Político Pedagógico* do CETEP do Sertão Produtivo, 2018.

RAMOS, Marise Nogueira. *A Pedagogia das Competências: autonomia ou adaptação?* 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. *História das Ideias Pedagógicas no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. (Coleção memória da Educação)